

Balança comercial atinge recorde mensal na corrente de comércio, de US\$ 54,4 bilhões em maio

Fonte: *Ministério da Economia*

Data: *14/06/2022*

As exportações brasileiras somaram, em maio de 2022, US\$ 29,6 bilhões, e as importações, US\$ 24,7 bilhões, gerando um saldo positivo de US\$ 4,9 bilhões e corrente de comércio de US\$ 54,4 bilhões. No acumulado do ano, as exportações totalizam US\$ 131,1 bilhões e as importações, US\$ 106,0 bilhões, um saldo positivo de US\$ 25,1 bilhões e corrente de comércio de US\$ 237,0 bilhões. As informações fazem parte dos dados preliminares da balança comercial de maio de 2022 divulgados nesta segunda-feira (13/6) pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia.

“O que temos observado, tanto no mês quanto no acumulado do ano, é uma preponderância do efeito do crescimento de preço na receita de exportação e na despesa com importação”, destacou o subsecretário de Inteligência e Estatísticas de Comércio Exterior, Herlon Brandão, na entrevista coletiva de divulgação dos dados, da qual também participou o coordenador-geral de Estatísticas de Comércio Exterior, Saulo Castro. “Esse efeito levou, em maio, a recordes de valor exportado e de valor importado, e, consequentemente, da corrente de comércio” acrescentou Brandão.

São os maiores valores para a série histórica do Brasil, que teve início, em sua nova metodologia, mais detalhada, em 1997 (embora as divulgações mensais tenham começado em 1989). “Esse crescimento da importação acima do aumento da exportação faz com que o saldo comercial caia, de US\$ 8,5 bilhões, em maio de 2021, para US\$ 4,9 bilhões, em maio de 2022, uma redução de 44,7%”, explicou Brandão. O subsecretário comentou que a corrente de comércio, de US\$ 54,4 bilhões, também é recorde, com crescimento de 18,3% em relação a maio do ano passado.

Médias

Nas exportações, comparadas as médias de maio de 2022 (US\$ 1,3 bilhão) com a de maio de 2021 (US\$ 1,2 bilhão), houve crescimento de 8,0%. Em relação às importações foi registrado aumento de 33,5% na comparação entre as médias de maio de 2022 (US\$ 1,1 bilhão) com a de maio de 2021 (US\$ 841,2 milhões).

A média diária da corrente de comércio em maio de 2022, totalizou, por sua vez, US\$ 2,47 bilhões, e o saldo, também por média diária, foi de US\$ 224,7 milhões. Na comparação de maio de 2022 com a média de maio de 2021 houve crescimento de 18,3% na corrente de comércio.

Já a comparação das médias das exportações de janeiro a maio de 2022 (US\$ 1,27 bilhão) com a de janeiro a maio de 2021 (US\$ 1,0 bilhão) ocorreu crescimento de 20,3%. Em relação às importações, houve aumento de 29,0% na comparação entre as médias do período de janeiro a maio de 2022 (US\$ 1,0 bilhão) com janeiro a maio de 2021 (US\$ 797,38 milhões). A média diária da corrente de comércio totalizou 2,3 bilhões e apresentou crescimento de 24,0% na comparação entre esses períodos.

Setores e produtos

Na comparação com igual mês de 2021, maio de 2022 registrou a seguinte média diária das exportações, no corte por setores: crescimento de US\$ 0,82 milhão (0,2%) em Agropecuária; queda de US\$ 13,05 milhões (-

4,5%) em Indústria Extrativa e crescimento de US\$ 114,4 milhões (19,4%) em produtos da Indústria de Transformação.

A combinação desses resultados levou a um aumento das exportações. Tiveram destaque nesse crescimento os seguintes produtos: na Agropecuária, milho não moído, exceto milho doce; café não torrado; trigo e centeio, não moídos; na Indústria de Transformação, farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos); farinhas de carnes e outros animais; carne bovina fresca, refrigerada ou congelada; carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas; e produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, não folheados ou chapeados, ou revestidos.

No que se refere às importações, a comparação entre maio de 2021 e o mesmo mês do ano corrente revelou crescimento de US\$ 2,99 bilhões (14,5%) na Agropecuária; de US\$ 36,1 bilhões (74,8%) na Indústria Extrativa; e de US\$ 244,1 (32,0%) em produtos da Indústria de Transformação.

Esses resultados, combinados, levaram a um aumento das importações, puxado, principalmente, pelo aumento nas importações, na Agropecuária, de cevada não moída; trigo e centeio não moídos; frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas; e, na Indústria Extrativa, carvão, mesmo em pó, não aglomerado; óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos; e, na Indústria de Transformação, adubos ou fertilizantes químicos; óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos.

Blocos e países

Maio de 2022 registrou o aumento das exportações, principalmente, para os seguintes destinos: África (89,8%), Oriente Médio (63,0%) União Europeia (47,7%), Mercosul (25,5%) e Estados Unidos (7,9%). As exportações para a China se reduziram em 11,9% no período comparativo.

Do lado das importações, os destaques de maio de 2022 foram: Oriente Médio (100,3%), África (52,4%), Estados Unidos (68,5%), Mercosul (28,0%) e China (14,5%).

Questionado sobre a influência da guerra entre Rússia e Ucrânia nos resultados da balança comercial do Brasil em maio, Herlon Brandão explicou: “O conflito tem influenciado o comércio e a economia mundiais como um todo, principalmente os preços de alimentos e combustíveis. Tanto a Ucrânia quanto a Rússia são grandes produtores, e concorrentes do Brasil no comércio internacional. O que podemos observar é esse efeito preço, o aumento das cotações em geral, tanto de alimentos, que o Brasil exporta, quanto de combustíveis, de que o Brasil é um importador líquido. Então, afeta os dois lados”, salientou.